

VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR N.º 91/XIV

Pelas mães que morreram em 2018 por complicações durante a gravidez, o parto e o puerpério

Em 2018, morreram em Portugal 17 mulheres por complicações durante a gravidez, o parto e o puerpério, período que representa os quarenta e dois dias após o parto, tendo sido verificadas as mortes em diversas unidades hospitalares como a exemplo o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, o Hospital Fernando Fonseca (Amadora-Sintra) ou o Garcia de Orta.

As mortes que lamentamos, significam um aumento da taxa de mortalidade materna para 19,5 mortes por cada cem mil nascimentos em 2018, contrastando com de 10,4 do ano de 2017, ou seja, faleceram mais oito mulheres em 2018 do que no ano imediatamente anterior, com a preocupante particularidade de só em dezembro terem morrido tantas mulheres como em todo o ano de 2016, seis. Os números actuais remetem para os mesmo de há quase 30 anos.

Não obstante a gravidade aferida pelos dados já apresentados, ainda se tornam os mesmos mais preocupantes quando inclusivamente, segundo o INE, cinco das mulheres falecidas tinham entre 25 e 29 anos, e outras, na casa dos 30 anos, o que deita por terra qualquer possível ligação entre as mortes e hipotéticas gravidezes em idade considerada de risco.

Se a tudo isto somarmos os igualmente preocupantes aumentos de mortes em partos, mortes perinatais ou de fetos com 28 ou mais semanas de gestação, nados vivos, mortalidade infantil ou casos de malformações não detectadas por ecografias mal realizadas, como por exemplo as do bebé Rodrigo, caso mais recente desta realidade, é por demais claro e manifestamente evidente, o estado caótico, alarmante e sobretudo indigno a que chegou o SNS português, sem que até ao momento tenha tomado o executivo qualquer medida de relevo para alterar a negritude do seu presente quadro.

Neste sentido, vem a Assembleia da República manifestar a sua mais profunda preocupação pelo estado a que chegou o SNS, plena manifesta incapacidade em alterar o paradigma actual, bem como o seu mais profundo pesar por todas as mortes resultantes das supracitadas e preocupantes causas.

São Bento, 2 de dezembro de 2019

O Deputado
André Ventura